

Ata da 10ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2017, realizada aos dez dias do mês de Abril de 2017 (dois mil e dezessete), presidida pelo Sr. Presidente Maurílio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Claudinei de Oliveira Cabral, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Antônio Laércio dos Reis, Cícero Aparecido Guimarães e Laércio Fernandes Quitério. Esteve presente nesta reunião o senhor Prefeito Dirceu Urbano, o senhor Vice-Prefeito Fábio de Moraes Polônia e o ex-Vereador Luiz Shimizu. Aprovada a Ata da 10ª Reunião Ordinária. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a décima reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezessete e solicita que o Vice-Prefeito Fábio de Moraes Polônia faça a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Presidente Maurílio convidou o Prefeito Dirceu Urbano para estar presente no recinto do Plenário junto aos vereadores. Dando prosseguimento nos trabalhos no período do Expediente, solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura das matérias da pauta: OFÍCIO nº 146/17-GAB, de autoria do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº. 039/2017 (Requerimento nº. 013/2017, do Vereador Antonio Brandão); OFÍCIO nº 147/17-GAB, de autoria do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº. 060/2017 (Requerimento nº. 028/2017, do Vereador Antonio Brandão); OFÍCIO nº 152/17-GAB, de autoria do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº. 064/2017 (Requerimento nº. 037/2017, do Vereador Claudinei Cabral); OFÍCIO nº 153/17-GAB, de autoria do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº. 059/2017 (Requerimento nº. 027/2017, do Vereador Antonio Brandão); OFÍCIO nº 153/17-GAB, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando o Balancete; OFÍCIO nº 154/17-GAB, de autoria do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº. 063/2017 (Requerimento nº. 035/2017, do Vereador Alex Faria); OFÍCIO nº 156/17-GAB, de autoria do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº. 062/2017 (Requerimento nº. 032/2017, do Vereador Maurílio Martielho); OFÍCIO nº 1241/2017-PRES, de autoria da COHAPAR, em resposta a ofício de autoria Vereador Claudinei Cabral; INDICAÇÃO nº 043/2017, de autoria do Vereador Antonio dos Reis, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a possibilidade de se editar Lei, visando isentar do IPTU pessoas portadoras de doenças crônicas; INDICAÇÃO nº 044/2017, de autoria do Vereador Antonio Brandão, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a nomeação de uma rua localizada no Jardim Guido Contato; Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação ao PROJETO DE LEI nº 006/2017, de autoria do Executivo Municipal. O Presidente colocou em votação o uso da palavra pelo senhor Nilson A. Oliveira da empresa Tchirs, e foi aprovada por unanimidade. O empresário agradeceu inicialmente o Vereador Claudinei que visitou a sua empresa em Rolândia e disse se tratar de uma empresa familiar. Fez um breve histórico dele como empresário e também das origens de sua empresa, uma indústria de cerveja que

visa fabricar cerveja de qualidade com preço justo. Apontou falta de qualidade na maioria das cervejas do Brasil por serem feitas com milho e maltose ao invés do puro malte. Relacionou que além dos já citados, tem como valores estabelecer relações justas com colaboradores, clientes, sociedade e meio ambiente. Passou a abordar que pretende se instalar ao redor do Rio Tibagi para que o preço de seu produto seja barateado, uma vez que o processo demanda utilização de grande quantidade de água. Disse que a indústria custa cerca de R\$ 30.000.000,00 e se caracteriza como indústria de transformação de trigo, lúpulo, cevada, levedura (fungos), etc. e depende da agricultura. Fez considerações sobre o cenário econômico nacional, projetou a necessidade de se gerar emprego e avaliou o impacto do preço do dólar em seu ramo de negócio. Mapeou sua concorrência no Norte do Paraná e apontou que se trata de uma oportunidade de negócio. Projetou um faturamento anual de cerca de R\$ 400.000.000,00 e disse se tratar de uma indústria não poluente. Disse que o Brasil produz 14 bilhões de litros de cerveja/ano e que a meta de sua empresa é produzir 1 bilhão de litros. Projetou que deixam cerca de 30% de seu faturamento em impostos e que não há sazonalidade com este produto. Com auxílio de outros indicadores, apresentou argumentos para o Prefeito e vereadores presentes e afirmou que talvez somente o dinheiro não seja capaz de resolver as barreiras que o IAP, Ministério da Agricultura, Ministério da Saúde, ANVISA impõem, mas que precisaria de suporte político. Complementou que pretende comprar um terreno no Município de Jataizinho e gerar 1000 empregos diretos em picos de produção, além de empregos indiretos. Em seguida foi cedida a palavra ao Prefeito que disse se tratar de um sonho a implantação da indústria, destacando a posição privilegiada do Município e seu Rio Tibagi. Destacou que com o apoio dos vereadores e demais segmentos o projeto pode andar mais rápido. Deixou “as portas abertas” à empresa e seus representantes e prometeu-lhe um bom atendimento, independentemente do número de empregos gerados. O Vice-Prefeito deu boas-vindas ao empresário Nilson e toda sua equipe e reiterou o apoio dado pelo Prefeito. O Presidente Maurílio analisou que ficou feliz com o senhor Luiz Shimizu porque perdeu as eleições, mas não abandonou o Município e colaborou para que a empresa Tchirs viesse fazer contato com Jataizinho. Também agradeceu o empresário e se pôs à disposição. Vereador Claudinei lembrou de quando a Cervejaria Zanni foi trazida para Jataizinho, gerando 200 empregos e desejou que a empresa Tchirs também se instale. Mostrou-se admirado com a estrutura da empresa em Rolândia, pediu a Deus que Jataizinho possa ser o Município escolhido e parabenizou o senhor Luiz Shimizu pela sua mediação. Vereador Antonio Brandão também prometeu empenho para trazer a empresa e disse que foi candidato junto ao senhor Luiz Shimizu. Lembrou que ele já tinha comentado em reuniões sobre a empresa Tchirs e parabenizou-o. Perguntou se o produto já sendo comercializado e o empresário respondeu-lhe que sim, inclusive já contam com funcionários e equipe de vendas contratada. O empresário respondeu também que as pessoas locais terão prioridade para serem funcionários da empresa, com exceção de mão-de-obra especializada. Vereador indagou ainda sobre qual apoio específico o empresário necessitaria. Foi

respondido que isenções e cobrança parcial de terreno são interessantes, mas destacou o local da instalação, que deve ser algum ponto da beira do Rio Tibagi, pois precisará de água. Vereador Antonio alertou sobre o preço caro da terra em Jataizinho e agradeceu desejando que o projeto da empresa e os interesses do Município convirjam, e disse que pediria a Deus a concretização do projeto. O empresário Nilson teceu mais algumas considerações sobre os propósitos de sua empresa familiar e suas experiências e visitas a cervejarias europeias. Vereador Cícero disse que torcia para que tudo desse certo e pontuou a carência de empregos locais. Demonstrou apoio e pediu que o empresário abraçasse Jataizinho. Vereador Antonio Laércio indagou se Jataizinho foi a primeira cidade, que beira-rio, a ser visitada pelo empresário. Senhor Nilson respondeu que iniciou conversas com Rolândia, Londrina e Ibiporã e destacou que cerveja é composta de 98% de água, e que portanto precisa de muita água para a produção e que pretende também exportar para todo o Brasil a partir da rota para São Paulo. Vereador finalizou demonstrando satisfação com a transparência da negociação. Vereador Laércio deu boas-vindas a equipe empresarial e prometeu colaborar junto ao Deputado Alexandre Curi para a realização do projeto. Destacou também que mais de 4000 pessoas saem de Jataizinho para trabalhar em Londrina e que o projeto da empresa vem de encontro as promessas de geração de emprego do Prefeito. Vereador Adir externou inicialmente sua felicidade em função do porte da empresa Tchirs e também sua tristeza à família do senhor Luiz Shimizu em função do falecimento do tio do senhor Luiz Shimizu. Disse que era vereador quando outra empresa também resolveu se instalar no Município na década de 90 e que esperava ter a sorte de acontecer novamente neste seu mandato atual. Manifestou apoio ao senhor Nilson e a expectativa de que a empresa beneficie o Município de Jataizinho. Vereador Jorge analisou que Jataizinho é o Município mais apropriado para este tipo de negócio em função da sua localização e o Rio Tibagi. Quanto ao valor da terra local estima que ela é barata em relação às regiões vizinhas. Considerou também que os políticos de Jataizinho tem relação com deputados com grande influência no Governo Federal e Estadual. Disse que a Câmara poderia ajudar a empresa na elaboração de projeto de Lei. Parabenizou o Vereador Claudinei e o senhor Luiz Shimizu e avaliou que Jataizinho sairia na frente das concorrentes pois a topografia de Ibiporã poderia gerar riscos de enchentes à empresa. Relatou que existem pessoas conhecedoras da região que podem auxiliar na implantação da empresa e por fim agradeceu o empresário Nilson Oliveira. O senhor Nilson fez suas considerações finais, assim como o Presidente da Câmara. O Presidente suspendeu a sessão por 5 minutos para se despedir da equipe da empresa Tchirs e do senhor Nilson Oliveira, e preparar o recinto para a continuação da reunião. No retorno aos trabalhos a senhora Rauleria Souza Guimarães utilizou-se da Tribuna Livre para pedir apoio aos vereadores em relação a maus tratos no Projeto COCA. Relatou que seu próprio filho, C.D.G.P., de 6 anos de idade já foi agredido três vezes no local do projeto. Disse ainda que relatando os fatos para a Diretora, a mesma teria minimizado as ocorrências. Pontuou que a ideia do projeto é boa, porém precisa de pessoas capacitadas, de adultos monitorando

as crianças. Contou ainda que a Diretora lhe disse que meninos que não brigam são “efeminados”, e interpretou que isto se trata de um incentivo à brigas. Observou ainda que o local está abandonado e precisa de pessoas que cuidem das crianças. O Presidente Maurílio disse que convidaria a Diretora do Projeto COCA, a Presidente do Conselho Tutelar e o Diretor da Educação, a fim de prestarem esclarecimentos sobre os fatos narrados. A senhora indicou ao Presidente que convidasse as outras mães que tivessem filhos no projeto para estarem presente na próxima sessão, e o Presidente consentiu e fez o convite. Dando prosseguimento nos trabalhos passou o Sr. Presidente ao Período destinado à Ordem do Dia. Em primeiro lugar, entrou para deliberação em primeiro turno, o PROJETO DE LEI nº. 006/2017, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Diário Oficial Eletrônico do Município de Jataizinho e dá outras providências. Não houve discussão. Em votação foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Não havendo mais matérias passou então o Presidente para às Explicações Pessoais. Neste momento o Presidente se retirou do recinto do Plenário e pediu que o Vice-Presidente assumisse a condução da sessão. Os discursos se deram na ordem a seguir: **Alex** – parabenizou o Vereador Claudinei pelos contatos com a empresa Tchirs. Reclamou da falta de respaldo da Câmara na reunião anterior, quando sofreu acusações. Afirmou que não está no mandato para defender o dono do Hospital e nem defender programas de rádio, mas para defender a população. Informou que dia 18 de Maio estará na Justiça resolvendo seu conflito com o Diretor da Rádio. Pediu respeito ao Presidente da Câmara, e também que seu nome não fosse citado sem seu consentimento. Requereu que o Regimento Interno seja respeitado e externou que não lhe agradou ser desrespeitado por uma autoridade da Casa. Pediu mais uma vez que sua honra seja respeitada na Câmara e se queixou que o Presidente (no dia da ocorrência) deveria ter dado voz de prisão ao cidadão que lhe fez acusação. Disse que gravou o áudio das acusações, e depois, expôs que ficou mais ofendido com as palavras do Presidente em exercício na reunião anterior, do que com as acusações (do Diretor da Rádio), e lembrou que um Presidente foi destituído por abuso de poder. Se retirou alegando que estava sofrendo com pressão baixa e reiterou seu pedido de respeito. **Antonio Brandão** – demonstrou solidariedade ao Vereador Alex e disse que a atitude do Presidente da Rádio não foi correta e também cobrou respeito aos vereadores. Informou que recebeu reclamações dos motoristas municipais relativas ao provável corte de hora-extra. Apontou que os motoristas devem ficar à disposição no Barracão e não podem passear com suas famílias, e concluiu que não seria justo cortar hora-extra destes funcionários. Sugeriu que fossem cortadas gratificações e nomeações e não hora-extra destes que recebem R\$ 1.500,00. Indicou ao Prefeito que seja feita mediação junto ao Grupo Vieira e junto ao empresário Marcos Alexandre, que possuem terrenos bem localizados para a implantação da Cervejaria Tchirs. **Adir** – esclareceu sobre o tumulto da reunião anterior que a imunidade do Vereador Alex não poderia servir para agredir o Munícipe/Presidente da Rádio. Reclamou da ausência do Vereador Alex e disse que a verdade deveria ser dita. Complementou que o Vereador não poderia ter discutido com uma pessoa.

Vereador Antonio pediu a palavra e disse à família Alves Cavalcanti que sua indicação será colocada em pauta na próxima semana. **Antonio Laércio** – apenas explicou que falará sobre a Indicação 043/2017 de sua autoria na próxima reunião. **Cícero** – fez saudações diversas e então se dirigiu ao Vice-Prefeito Fábio para cobrar providências sobre a iluminação pública. Pediu também que o mesmo conseguisse uniformes para um time de futebol feminino. Pôs-se à disposição para auxiliar as pessoas de uma associação de moradores. **Laércio** – adiantou e explicou que proporá um requerimento sobre iluminação pública na próxima reunião. Mencionou que o senhor Sebastião, vencedor da licitação anterior, foi impedido de participar da licitação desta vez. **Claudinei** – de imediato emendou que o caso (citado pelo Vereador Laércio) era para Ministério Público. Explicou que um munícipe é cliente da empresa que fornece energia e não está recebendo atenção devida. Agradeceu o Vereador Adir por ter disponibilizado um advogado para as pessoas do assentamento Recanto Humilde. Reclamou que estudantes tiveram um pedido negado pelo Poder Executivo, para a utilização de um espaço para estudos. Considerou que isto se deu por motivos jurídicos, mas criticou a atitude dizendo que os becos e praças podem ser cedidos para a prostituição. Relatou que esteve junto aos moradores do Cj. Bela Vista e desejou que sejam bem tratados pela gestão municipal. Agradeceu o Presidente da Câmara por ceder o recinto das reuniões no sábado para que os estudantes fossem atendidos e o parabenizou pela condução democrática da Casa. Por outro lado criticou com veemência a Jurídica da Prefeitura que só diz “não” às pessoas que vão até o Prefeito e cobrou mais humanidade em seus atos. Reiterou seus elogios ao Presidente da Câmara e encerrou seu discurso. **Jorge** – Apontou que a administração completou 100 dias e analisou que apesar da dificuldade financeira as coisas poderiam estar melhores. Disse que o Prefeito não tem ouvido seus conselhos. Concordeu com o Vereador Antonio sobre a situação dos motoristas da Educação, reclamando solidariedade através das horas-extras. Advertiu o Prefeito para que não deixe para procurar o Vereador no momento em que ele precisar do Vereador. Classificou como vergonhoso algumas pessoas receberem sem trabalhar, ressaltando que alguns querem trabalhar mas não conseguem. Reiterou seus argumentos e aconselhou que o Prefeito se reúna com os vereadores nas tomadas de decisões. Destacou que a senhora que utilizou a Tribuna Livre é casada com seu primo e entre outras coisas considerou que na gestão anterior havia sobrado dinheiro no orçamento da Ação Social, o que considerou inadmissível diante da situação carente das pessoas do Município. Neste momento o Vereador Adir usou de tempo adicional para dizer que o Vereador Alex foi infeliz na sua fala. Logo disse também que a Radio Nova Geração está dentro do terreno da Igreja Católica e citou várias igrejas evangélicas que fazem parte da Rádio Nova Geração. Agradeceu o Pe. Lima que utiliza o microfone da Rádio e manifestou respeito à Igreja Católica, pontuando todavia que foi agredido várias vezes pelo Vereador Alex quando não estava na vereança. Por fim, manifestou sua indignação. O Presidente Maurílio que havia retornado aos trabalhos considerou que a Casa é do povo e agradeceu o Vereador Claudinei pelas suas palavras.

**- Jorge dos Santos Pereira -**  
*Primeiro Secretário*

[illegible]